



DIREITOS HUMANOS COMO DIREITOS FUNDAMENTAIS

Autor(es)

Pollyanna Cristina Martins De Zalazar
Francisco De Assis Leite Gomes
Vitor Hugo Gomes Da Silva

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Direitos Humanos e Fundamentais são direitos ligados à condição humana e anteriores ao reconhecimento do direito positivo. São direitos conquistados por reivindicações geradas por situações de injustiça ou de agressão a bens fundamentais do ser humano. Neste sentido, compreendem direitos da pessoa humana, pela sua natureza, que transcendem os Direitos Fundamentais, em decorrência de seu conteúdo ser dotado de uma ordem de princípios universais, válidos em todos os lugares e em todos os tempos, para todos os povos, independentemente de sua positivação. Quanto ao objetivo dos Direitos Humanos e dos Direitos Fundamentais, está a proteção que vai além do amparo individual das pessoas, abrangendo toda a coletividade. Por esta razão, inclusive, foi inserida, na Constituição Federal de 1988, a proteção ao meio ambiente (direitos humanos de terceira geração).

Objetivo

Esclarecer os pontos de tangências entre Direitos Humanos e os Direitos Fundamentais elencados pela Constituição Federal de 1988, por serem duas expressões tidas usualmente como sinônimas. Desse modo, quando os Direitos Humanos são incorporados pela Constituição, eles recebem o nome de Direitos Fundamentais. Logo, os Direitos Fundamentais têm como antecedente o reconhecimento dos Direitos Humanos.

Material e Métodos

O método utilizado para o presente trabalho foi a pesquisa bibliográfica, esta decorreu da análise da legislação, publicações de artigos jurídicos, de textos acadêmicos, de livros e de revistas, entre outras fontes consultadas na rede mundial de computadores (Internet), as quais embasaram um estudo teórico e conceitual acerca do tema proposto, qual seja, os direitos humanos e os direitos fundamentais.

Resultados e Discussão

São fundamentados, importa destacar, conforme Norberto Bobbio, importante historiador do pensamento político, que o que se tem diante não é filosófico, porém jurídico: e, em sentido mais amplo, político. Não se trata de saber quais e quantos são esses direitos (humanos), qual é sua natureza e seu fundamento, se são direitos naturais ou históricos, absolutos ou relativos, mas, sim, qual é o modo mais seguro para garantir-lhos, a fim de se impedir que, apesar das solenes declarações, eles sejam continuamente violados.





Conclusão

Os Direitos Humanos representam um princípio comum a todos os povos civilizados. Assim, os Direitos Fundamentais se relacionam com os primeiros reconhecidos e positivados na esfera do direito constitucional positivo de determinado Estado. Há uma aproximação entre Direitos Humanos e Direitos Fundamentais, pois ambos possuem a mesma essência e finalidade, que é de assegurar os direitos à dignidade da pessoa humana.

Referências

BELTRAMELLI NETO, Silvio. Direitos humanos. Salvador: Juspodivm, p. 99.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. 9. ed. São Paulo: Campos, 2014, p. 16.

BRANDÃO, Cláudio. Introdução ao estudo dos direitos humanos. In: BRANDÃO, Cláudio (Coord.). Direitos humanos e fundamentais em perspectiva. São Paulo: Atlas, 2014, p. 5.

HERKENHOFF, João Baptista. Curso de direitos humanos: gênese dos direitos humanos. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1994, p. 30.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

MORAES, Alexandre de. Direitos humanos fundamentais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, Jane Reis Gonçalves. Interpretação constitucional e direitos fundamentais: uma contribuição ao estudo das restrições aos direitos fundamentais na perspectiva da teoria dos princípios. Rio de Janeiro: Renovar, 2006

